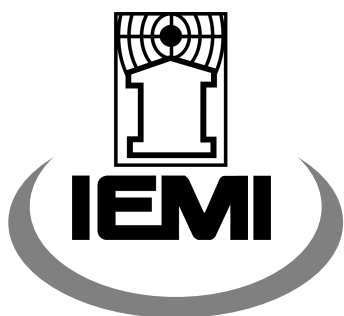
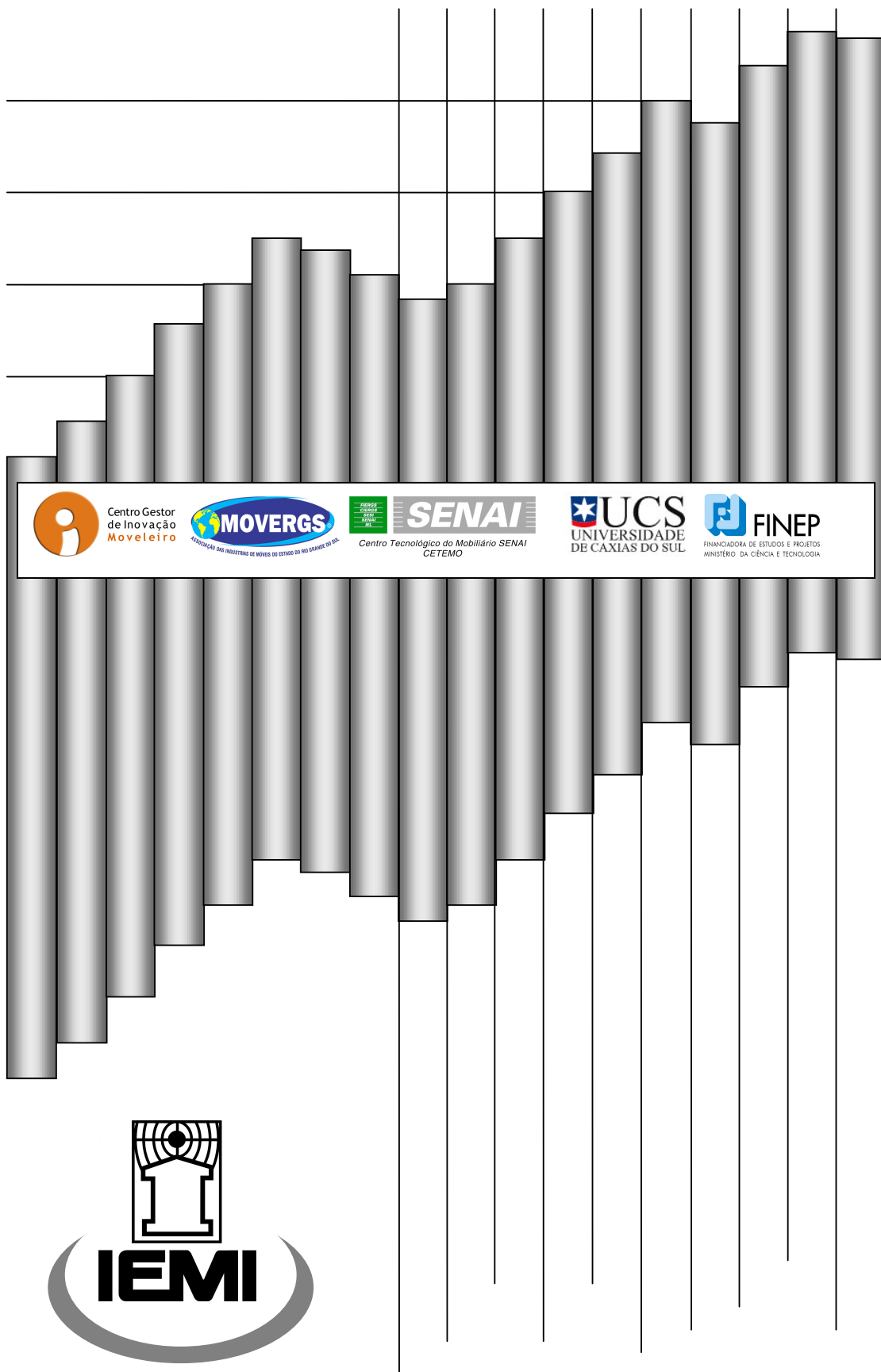


2009

Fevereiro

31



Conjuntura e Comércio Externo

MÓVÉIS

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

ÍNDICE

| | |
|--|--------|
| NOTAS PRELIMINARES | pg. 03 |
| I. CONJUNTURA | |
| 1. Evolução da produção física..... | pg. 04 |
| 2. Evolução do pessoal ocupado. | pg. 04 |
| 3. Evolução das vendas do comércio varejista..... | pg. 05 |
| 4. Inflação do mobiliário..... | pg. 07 |
| II. COMÉRCIO EXTERNO | |
| 1. Balança comercial | pg. 08 |
| 1.1. Exportações | pg. 08 |
| 1.2. Importações | pg. 08 |
| 1.3. Saldos | pg. 09 |
| 1.4. Gráfico da evolução em toneladas | pg. 09 |
| 1.5. Gráfico da evolução em valores | pg. 09 |
| 2. Parceiros comerciais | pg. 10 |
| 2.1. Países de origem e destino | pg. 10 |
| 2.1.1. Destino das exportações | pg. 10 |
| 2.1.2. Origem das importações..... | pg. 10 |
| 2.2. Blocos econômicos | pg. 11 |
| 2.2.1. Exportações | pg. 11 |
| 2.2.2. Importações | pg. 11 |
| 3. Participação dos estados | pg. 11 |
| 3.1. Principais estados exportadores | pg. 11 |
| 3.2. Principais estados importadores | pg. 12 |
| 3.3. Saldos da balança comercial por estado..... | pg. 12 |
| 4. Máquinas e equipamentos | pg. 13 |
| 4.1. Importações | pg. 13 |
| 4.2. Origem das importações | pg. 13 |
| 5. Legislação e informação..... | pg. 14 |
| 5.1. A inflação brasileira..... | pg. 14 |
| 6. Detalhamento das exportações e importações de móveis..... | pg. 15 |
| 6.1. Exportações por produto..... | pg. 15 |
| 6.2. Importações por produto | pg. 16 |

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

NOTAS PRELIMINARES

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail attolini@iemi.com.br e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: iemi@iemi.com.br, www.iemi.com.br. As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

1. Evolução da produção física (janeiro de 2009)

Depois de ter caído 16,2% em dezembro de 2008, a produção de móveis não se recuperou em janeiro e apresentou nova redução, embora pequena (-0,1%). Comparando-se os índices de janeiro de 2009 contra janeiro de 2008, a queda foi de 22,1% e, nos últimos 12 meses (fevereiro de 2008 a janeiro de 2009), a produção caiu 4,1%.

| . Segmento | Índice do mês ⁽¹⁾ | Variação % | | |
|------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------------------|
| | | No mês ⁽²⁾ | No ano ⁽³⁾ | Últim.12 meses ⁽⁴⁾ |
| . Móveis | 87,36 | -0,1% | -22,1% | -4,1% |

Fonte: IBGE

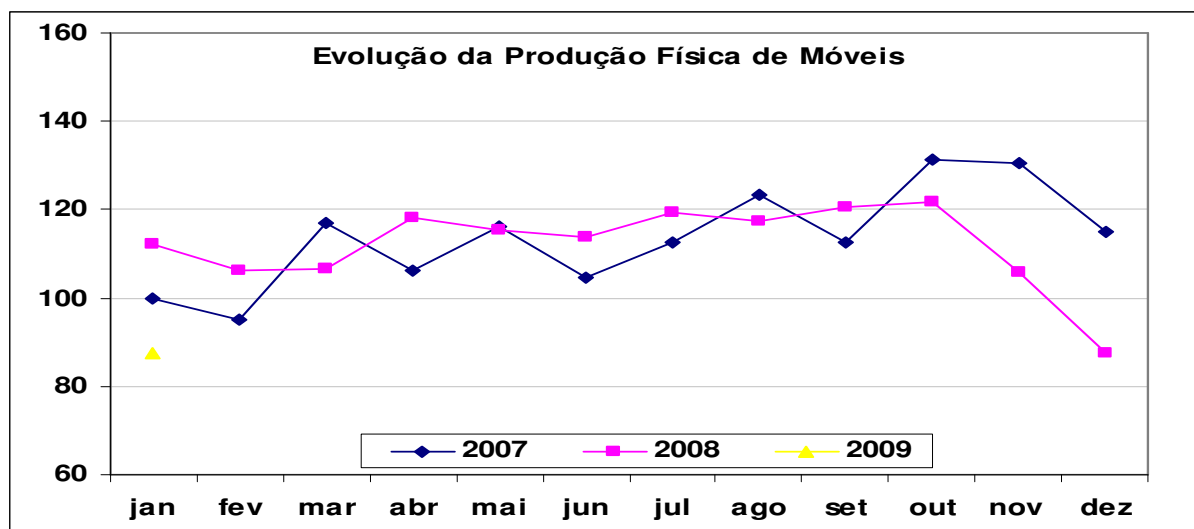
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) janeiro 09 / dezembro 08

(3) janeiro 09 / janeiro 08

(4) fevereiro 08-janeiro 09 / fevereiro 07-janeiro 08

1.1. Gráfico evolutivo da produção



2. Evolução do pessoal ocupado (janeiro de 2009)

Embora em volume menor, o pessoal ocupado na indústria de móveis voltou a cair em (-1,5%), acumulando queda de 13,3% nos últimos 12 meses.

| . Segmentos | Índice do mês ⁽¹⁾ | Variação % | | |
|-------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------------|
| | | No mês ⁽²⁾ | No ano ⁽³⁾ | Últimos 12 meses ⁽⁴⁾ |
| Madeira | 59,72 | -1,5% | -1,5% | -13,3% |

Fonte: IBGE

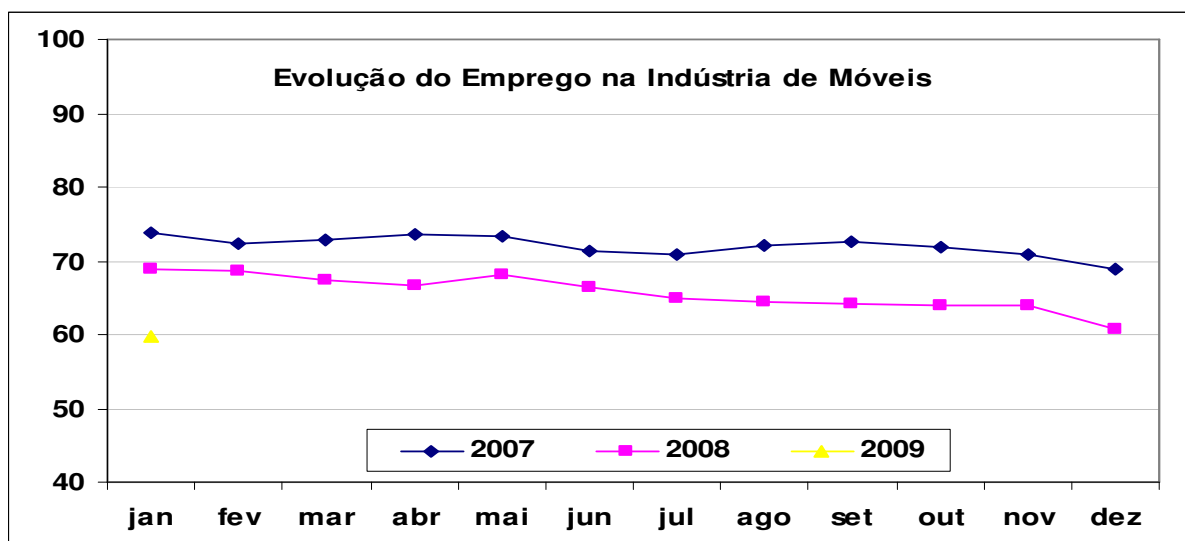
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) janeiro 09 / dezembro 08

(3) janeiro 09 / dezembro 08

(4) janeiro 09 / janeiro 08

2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



2.2. Registros em Carteira

Na tabela abaixo são apresentados os volumes de empregados admitidos e demitidos no setor de móveis, bem como o saldo dos postos de trabalho e sua evolução percentual no ano, para os últimos 12 meses, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

| . Meses | Registros em Carteira (func.) | | | Postos de Trabalho | |
|---------|-------------------------------|-----------|--------------|--------------------|-----------|
| | Admissões | Demissões | Saldo do Mês | Registrados Total | Varição % |
| Fev 08 | 9.529 | 9.140 | 389 | 226.757 | 0,2% |
| Mar 08 | 10.202 | 8.981 | 1.221 | 227.978 | 0,5% |
| Abr 08 | 10.177 | 8.610 | 1.567 | 229.545 | 0,7% |
| Mai 08 | 9.262 | 9.071 | 191 | 229.736 | 0,1% |
| Jun 08 | 9.313 | 8.960 | 353 | 230.089 | 0,2% |
| Jul 08 | 9.904 | 9.861 | 43 | 230.132 | 0,0% |
| Ago 08 | 10.568 | 8.783 | 1.785 | 231.917 | 0,8% |
| Set 08 | 10.966 | 8.900 | 2.066 | 233.983 | 0,9% |
| Out 08 | 10.583 | 9.718 | 865 | 234.848 | 0,4% |
| Nov 08 | 7.842 | 8.561 | -719 | 234.129 | -0,3% |
| Dez 08 | 3.521 | 8.745 | -5.224 | 228.905 | -2,2% |
| Jan 09 | 7.675 | 8.397 | -722 | 228.183 | -0,3% |

Fonte: CAGED – elaboração IEMI;

3. Evolução das vendas do comércio varejista (janeiro de 2009)

As vendas de móveis e eletrodomésticos no varejo caíram em janeiro, como acontecem todos os anos, depois de forte elevação em dezembro. Em volumes de peças houve redução de 26,3% e, em valores a redução foi de 26%. No ano, janeiro de 2009 sobre janeiro de 2008, houve crescimento de 6,3% em volumes e 5,4% em valores. Nos últimos 12 meses, terminados em janeiro, os indicadores de IBGE apontam elevação das vendas em 14,2% em volumes físicos e 10,8% em valores das receitas obtidas pelo comércio varejista.

| . Segmentos | Índice do mês ⁽¹⁾ | Variação % | | |
|-----------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------------|
| | | No mês ⁽²⁾ | No ano ⁽³⁾ | Últimos 12 meses ⁽⁴⁾ |
| . Em volumes | 218,47 | -26,3% | +6,3% | +14,2% |
| . Em valores nominais | 216,12 | -26,0% | +5,4% | +10,8% |

Fonte: IBGE

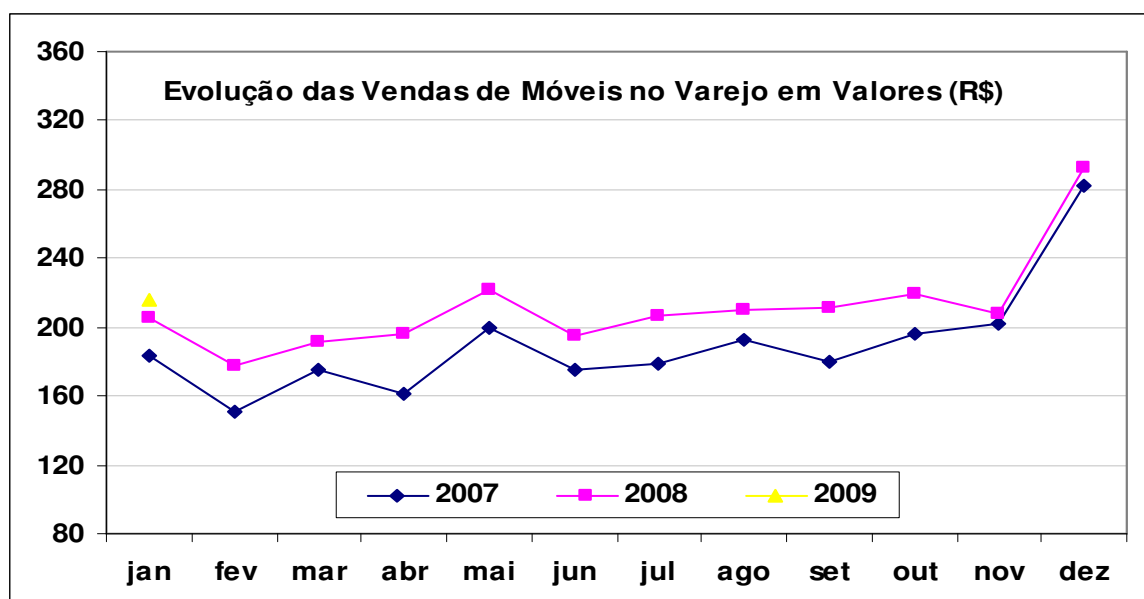
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) janeiro 09 / dezembro 08

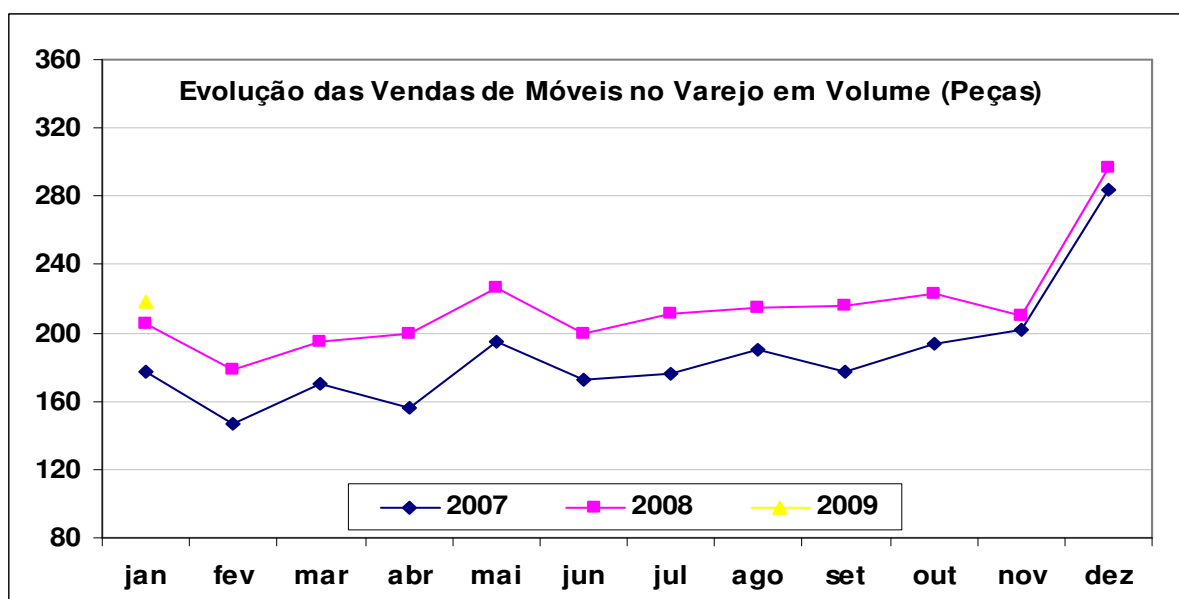
(3) janeiro 09 / janeiro 08

(4) fevereiro 08-janeiro 09 / fevereiro 07-janeiro 08

3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



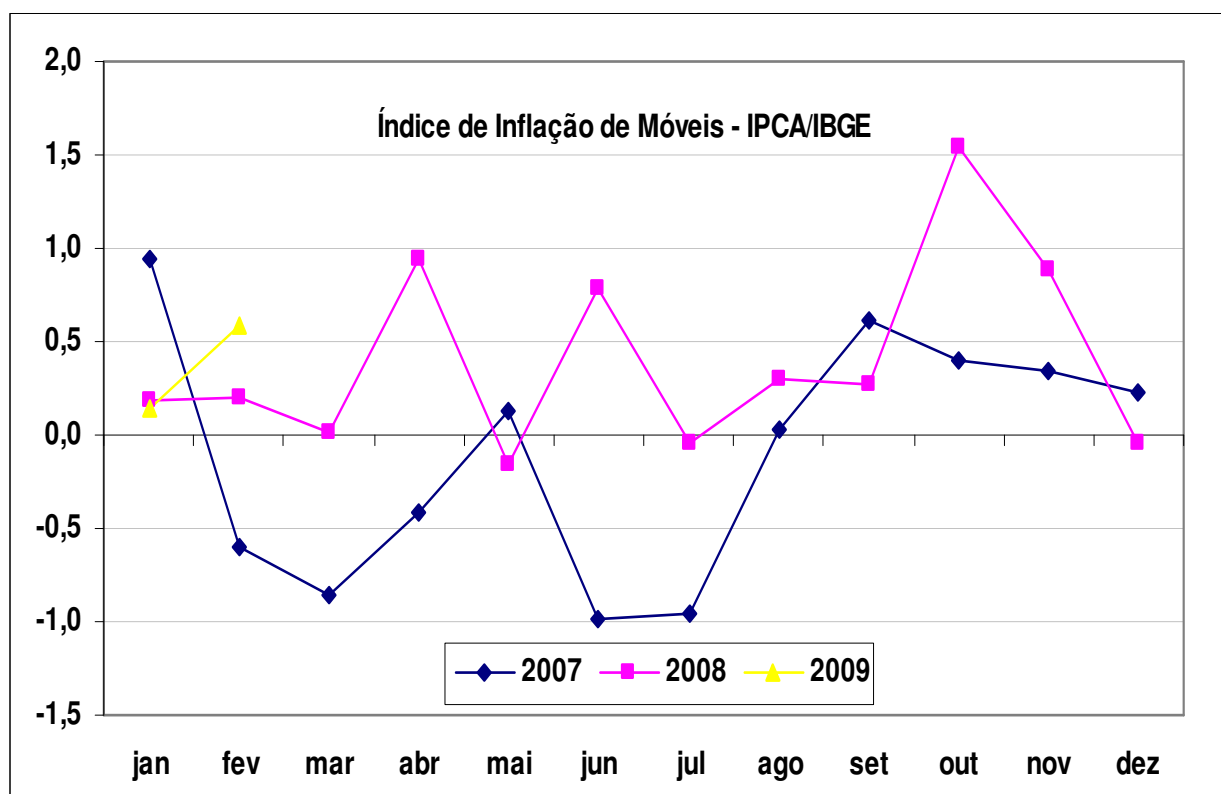
4. Inflação do Mobiliário

O IPCA – Índice de Preços ao Consumidor dos móveis em fevereiro foi de 0,58%, enquanto que o índice geral (todos os segmentos) ficou em +0,55%. No ano, (janeiro e fevereiro), os móveis aumentaram seus preços em 0,72% e o índice geral foi de 1,03%. Nos últimos 12 meses terminados em fevereiro o reajuste de preços dos móveis foi de +5,34% enquanto que o índice geral ficou em +5,90%.

| . Meses | IPCA – Geral | | | IPCA – Mobiliário | | |
|--------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------------|
| | No mês ⁽¹⁾ | No ano ⁽²⁾ | Últ.12 meses ⁽³⁾ | No mês ⁽¹⁾ | No ano ⁽²⁾ | Últ.12 meses ⁽³⁾ |
| Março 08 | 0,48% | 1,52% | 4,73% | 0,01% | 0,39% | -0,22% |
| Abril 08 | 0,55% | 2,08% | 5,04% | 0,94% | 1,34% | 1,13% |
| Mai 08 | 0,79% | 2,88% | 5,58% | -0,16% | 1,18% | 0,84% |
| Junho 08 | 0,74% | 3,64% | 6,06% | 0,79% | 1,98% | 2,64% |
| Julho 08 | 0,53% | 4,19% | 6,37% | -0,04% | 1,93% | 3,58% |
| Agosto 08 | 0,28% | 4,48% | 6,17% | 0,30% | 2,24% | 3,86% |
| Setembro 08 | 0,26% | 4,76% | 6,25% | 0,27% | 2,52% | 3,52% |
| Outubro 08 | 0,45% | 5,23% | 6,41% | 1,55% | 4,11% | 4,70% |
| Novembro 08 | 0,36% | 5,61% | 6,39% | 0,89% | 5,03% | 5,27% |
| Dezembro 08 | 0,28% | 5,90% | 5,90% | -0,04% | 4,99% | 4,99% |
| Janeiro 09 | 0,48% | 0,48% | 5,84% | 0,14% | 0,14% | 4,94% |
| Fevereiro 09 | 0,55% | 1,03% | 5,90% | 0,58% | 0,72% | 5,34% |

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



II. COMÉRCIO EXTERNO

1. Balança comercial

A crise internacional afeta principalmente as exportações de produtos manufaturados. No setor de móveis, as vendas externas nos primeiros dois meses do ano, comparados com igual período do ano anterior, caíram 31,7%. Mas, em compensação, as importações também regrediram, só que em ritmo menor (-26,8%).

Com exportações de US\$ 96,5 milhões e importações de US\$ 51,5 milhões, a balança comercial do setor moveleiro apresentou saldo positivo de US\$ 45,0 milhões em janeiro/fevereiro deste ano, valor que é 36,5% inferior ao saldo conseguido em janeiro/fevereiro de 2008.

No item **6 – Detalhamento das importações e exportações**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no mês de janeiro e fevereiro de 2007, 2008 e 2009, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

1.1. Exportações

| Linhas de produtos | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
|-----------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
| | Ton. | US\$ mil | Ton. | US\$ mil | Ton. | US\$ mil |
| Assentos | 4.736 | 25.890 | 4.722 | 28.842 | 2.231 | 12.154 |
| Móveis de metal | 780 | 2.404 | 1.408 | 4.358 | 1.585 | 5.031 |
| Móveis de madeira | 52.598 | 93.378 | 49.044 | 94.333 | 36.106 | 69.023 |
| Móveis de plástico | 72 | 951 | 124 | 1.302 | 99 | 1.166 |
| Outros móveis | 24 | 77 | 4 | 114 | 27 | 165 |
| Partes | 4.186 | 7.180 | 4.843 | 9.976 | 2.947 | 6.777 |
| Colchões ⁽²⁾ | 343 | 1.869 | 340 | 2.353 | 507 | 2.227 |
| Total ⁽¹⁾ | 62.737 | 131.749 | 60.486 | 141.278 | 43.501 | 96.544 |

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, puffes, travesseiros, etc.

1.2. Importações

| Linhas de produtos | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
|-----------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Ton. | US\$ mil | Ton. | US\$ mil | Ton. | US\$ mil |
| Assentos | 4.793 | 31.217 | 6.703 | 58.033 | 4.773 | 38.843 |
| Móveis de metal | 534 | 1.272 | 1.035 | 2.823 | 1.665 | 3.775 |
| Móveis de madeira | 130 | 401 | 342 | 1.438 | 383 | 1.156 |
| Móveis de plástico | 186 | 5.372 | 220 | 4.118 | 192 | 3.475 |
| Outros móveis | 11 | 19 | 24 | 55 | 62 | 332 |
| Partes | 81 | 612 | 145 | 771 | 142 | 1.109 |
| Colchões ⁽²⁾ | 649 | 2.443 | 826 | 3.160 | 561 | 2.823 |
| Total ⁽¹⁾ | 6.384 | 41.336 | 9.294 | 70.399 | 7.778 | 51.513 |

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, puffes, travesseiros, etc.

1.3. Saldos da balança comercial (exportação - importação)

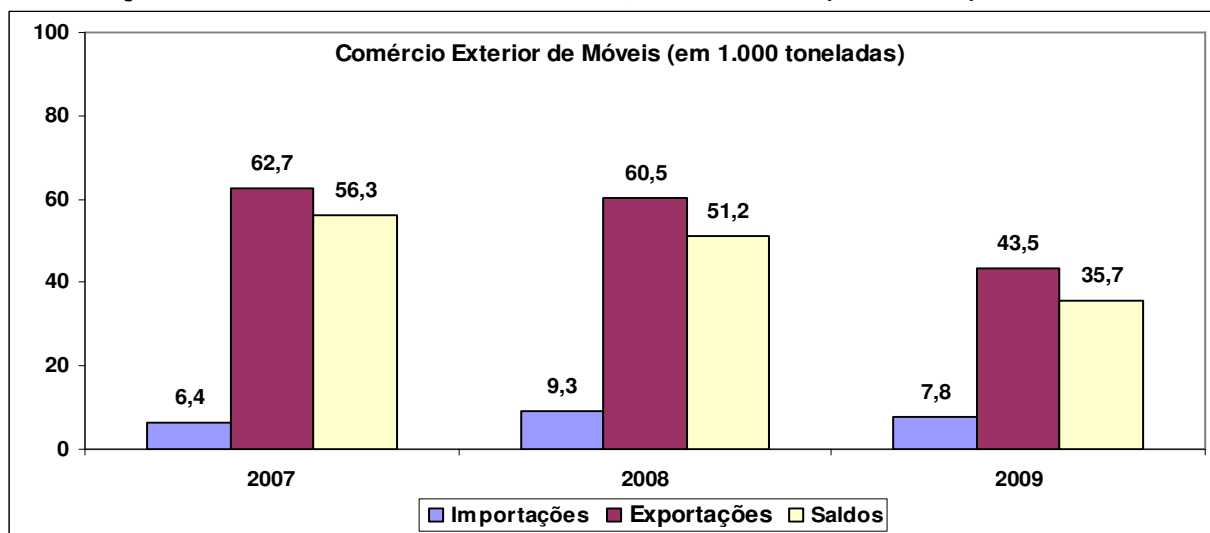
| Linhas de produtos | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Ton. | US\$ mil | Ton. | US\$ mil | Ton. | US\$ mil |
| Assentos | -57 | -5.327 | -1.980 | -29.191 | -2.542 | -26.689 |
| Móveis de metal | 246 | 1.132 | 374 | 1.535 | -80 | 1.255 |
| Móveis de madeira | 52.467 | 92.977 | 48.702 | 92.895 | 35.724 | 67.868 |
| Móveis de plástico | -114 | -4.421 | -96 | -2.816 | -93 | -2.309 |
| Outros móveis | 13 | 57 | -20 | 58 | -35 | -167 |
| Partes | 4.104 | 6.568 | 4.698 | 9.206 | 2.805 | 5.669 |
| Colchões ⁽²⁾ | -306 | -573 | -486 | -808 | -54 | -596 |
| Total ⁽¹⁾ | 56.353 | 90.413 | 51.192 | 70.879 | 35.723 | 45.030 |

Fonte: SECEX/IEMI

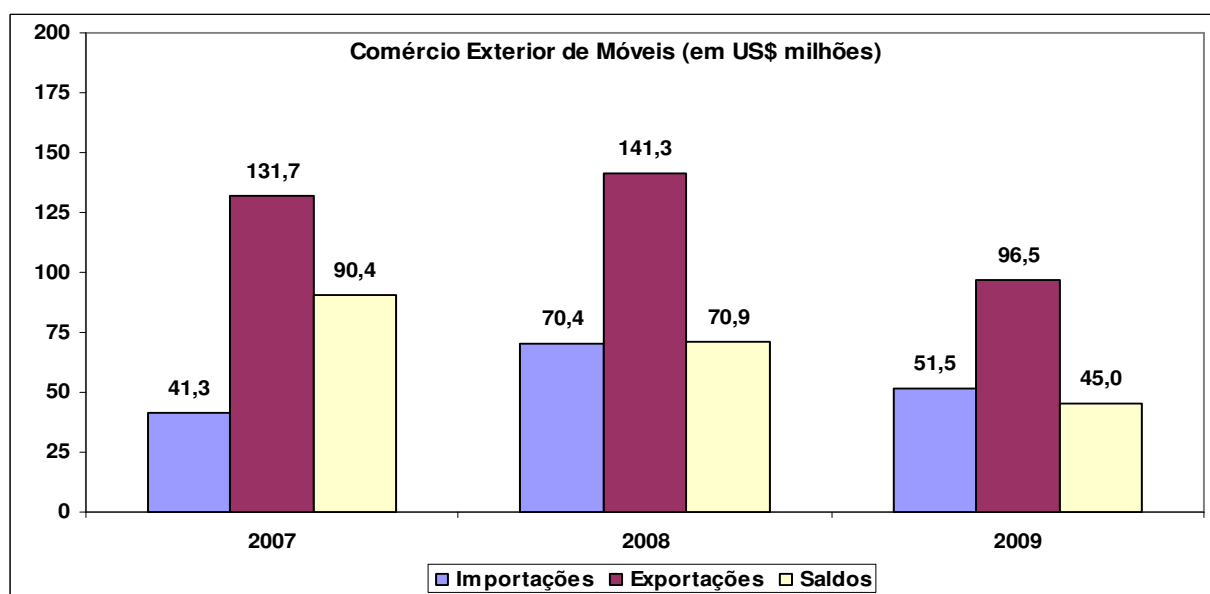
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.

(2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, traveseiros, etc.

1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

2.1. Países de origem e destino

Os Estados Unidos continuarão sendo o principal destino para os exportadores brasileiros. Todavia, Merecem ser destacadas as participações de Angola, segundo mercado de destino nos dois primeiros meses do ano, além de Cuba, que vêm se revelando um importante mercado para os móveis nacionais.

2.1.1. Destinos das exportações

| Destino das Exportações de Móveis | | | | | | |
|-----------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| Países | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
| | US\$ mil | Partic. % | US\$ mil | Partic. % | US\$ mil | Partic. % |
| 1. Estados Unidos | 37.996 | 28,8% | 28.370 | 20,1% | 14.566 | 15,1% |
| 2. Angola | 4.690 | 3,6% | 5.727 | 4,1% | 12.250 | 12,7% |
| 3. Reino Unido | 14.043 | 10,7% | 11.876 | 8,4% | 9.605 | 9,9% |
| 4. França | 9.359 | 7,1% | 12.949 | 9,2% | 7.950 | 8,2% |
| 5. Argentina | 8.642 | 6,6% | 13.190 | 9,3% | 6.429 | 6,7% |
| 6. Alemanha | 6.258 | 4,7% | 5.989 | 4,2% | 5.323 | 5,5% |
| 7. Países Baixos | 4.002 | 3,0% | 5.180 | 3,7% | 4.585 | 4,7% |
| 8. Espanha | 7.916 | 6,0% | 7.574 | 5,4% | 3.785 | 3,9% |
| 9. Cuba | 910 | 0,7% | 1.579 | 1,1% | 3.184 | 3,3% |
| 10. Chile | 5.688 | 4,3% | 7.215 | 5,1% | 2.993 | 3,1% |
| Subtotal | 99.503 | 75,5% | 99.651 | 70,5% | 70.671 | 73,2% |
| Outros | 32.246 | 24,5% | 41.627 | 29,5% | 25.873 | 26,8% |
| Total | 131.749 | 100,0% | 141.278 | 100,0% | 96.544 | 100,0% |

Fonte: SECEX/IEMI

2.1.2. Origem das importações

Nas importações brasileiras de móveis, em janeiro/fevereiro deste ano, os Estados Unidos e a China foram responsáveis por 59% da demanda dos importadores.

| Origem das Importações de Móveis | | | | | | |
|----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Países | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
| | US\$ mil | Partic. % | US\$ mil | Partic. % | US\$ mil | Partic. % |
| 1. Estados Unidos | 15.361 | 37,2% | 22.922 | 32,6% | 19.306 | 37,5% |
| 2. China | 3.820 | 9,2% | 7.774 | 11,0% | 11.230 | 21,8% |
| 3. Alemanha | 5.692 | 13,8% | 10.427 | 14,8% | 3.643 | 7,1% |
| 4. Japão | 1.782 | 4,3% | 4.093 | 5,8% | 3.537 | 6,9% |
| 5. Itália | 2.806 | 6,8% | 4.141 | 5,9% | 2.400 | 4,7% |
| 6. França | 3.018 | 7,3% | 5.329 | 7,6% | 2.080 | 4,0% |
| 7. Polônia | 852 | 2,1% | 2.164 | 3,1% | 1.131 | 2,2% |
| 8. Taiwan | 297 | 0,7% | 678 | 1,0% | 903 | 1,8% |
| 9. Tailândia | 67 | 0,2% | 354 | 0,5% | 652 | 1,3% |
| 10. Argentina | 716 | 1,7% | 1.302 | 1,8% | 650 | 1,3% |
| Subtotal | 34.411 | 83,2% | 59.183 | 84,1% | 45.530 | 88,4% |
| Outros | 6.925 | 16,8% | 11.217 | 15,9% | 5.983 | 11,6% |
| Total | 41.336 | 100,0% | 70.399 | 100,0% | 51.513 | 100,0% |

Fonte: SECEX/IEMI

2.2. Blocos econômicos

Isoladamente, os Estados Unidos são os maiores compradores de móveis brasileiros, mas, em termos de blocos econômicos a Europa é nosso principal mercado, já que 36,6% de nossas exportações dos dois primeiros meses do ano foram destinadas ao mercado europeu.

Nas importações brasileiras por blocos econômicos, a América do Norte participou com 37,7% das compras externas de janeiro/fevereiro de 2009, seguida da Ásia com 34,8%.

2.2.1. Exportações

| Exportações por Blocos Econômicos | | | | | | |
|------------------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| Blocos Econômicos | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
| | US\$ mil | % | US\$ mil | % | US\$ mil | % |
| 1. Europa | 48.728 | 37,0% | 49.978 | 35,4% | 35.331 | 36,6% |
| <i>União Européia</i> | 48.394 | 36,7% | 49.776 | 35,2% | 35.119 | 36,4% |
| 2. América Latina | 32.178 | 24,4% | 48.173 | 34,1% | 29.123 | 30,2% |
| <i>Mercosul</i> | 12.157 | 9,2% | 18.544 | 13,1% | 10.937 | 11,3% |
| 3. América do Norte ⁽¹⁾ | 41.521 | 31,5% | 31.617 | 22,4% | 16.494 | 17,1% |
| 4. África | 6.851 | 5,2% | 9.052 | 6,4% | 14.860 | 15,4% |
| 5. Oriente Médio | 2.073 | 1,6% | 1.961 | 1,4% | 493 | 0,5% |
| 6. Ásia | 397 | 0,3% | 497 | 0,4% | 242 | 0,3% |
| 7. Oceania | 316 | 0,2% | 147 | 0,1% | 182 | 0,2% |
| . Total | 131.749 | 100,0% | 141.278 | 100,0% | 96.544 | 100,0% |

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

2.2.2. Importações

| Importações por Blocos Econômicos | | | | | | |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Blocos Econômicos | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
| | US\$ mil | % | US\$ mil | % | US\$ mil | % |
| 1. América do Norte ⁽¹⁾ | 15.635 | 37,8% | 23.067 | 32,8% | 19.441 | 37,7% |
| 2. Ásia | 6.370 | 15,4% | 14.185 | 20,1% | 17.905 | 34,8% |
| 3. Europa | 17.012 | 41,2% | 30.349 | 43,1% | 12.594 | 24,4% |
| <i>União Européia</i> | 15.871 | 38,4% | 29.312 | 41,6% | 11.944 | 23,2% |
| 4. América Latina | 2.240 | 5,4% | 2.704 | 3,8% | 1.477 | 2,9% |
| <i>Mercosul</i> | 1.882 | 4,6% | 2.184 | 3,1% | 1.343 | 2,6% |
| 5. Oceania | 9 | 0,0% | 43 | 0,1% | 65 | 0,1% |
| 6. África | 69 | 0,2% | 39 | 0,1% | 30 | 0,1% |
| 7. Oriente Médio | 1 | 0,0% | 11 | 0,0% | 0 | 0,0% |
| Total | 41.336 | 100,0% | 70.399 | 100,0% | 51.513 | 100,0% |

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

3. Participação dos estados

3.1. Principais estados exportadores

Os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul respondem por mais de 60% das exportações brasileiras de móveis, enquanto que, São Paulo é responsável por mais de 65% das importações.

| Exportações por Estado | | | | | | |
|------------------------|----------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| Estados | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
| | US\$ mil | % | US\$ mil | % | US\$ mil | % |
| 1. Santa Catarina | 50.621 | 38,4% | 48.212 | 34,1% | 32.164 | 33,3% |
| 2. Rio Grande do Sul | 37.648 | 28,6% | 42.657 | 30,2% | 27.365 | 28,3% |
| 3. São Paulo | 16.687 | 12,7% | 20.854 | 14,8% | 15.640 | 16,2% |
| 4. Paraná | 13.196 | 10,0% | 15.397 | 10,9% | 14.319 | 14,8% |
| 5. Minas Gerais | 2.233 | 1,7% | 2.007 | 1,4% | 2.373 | 2,5% |
| 6. Bahia | 8.074 | 6,1% | 8.959 | 6,3% | 2.015 | 2,1% |
| 7. Ceará | 561 | 0,4% | 978 | 0,7% | 603 | 0,6% |
| 8. Espírito Santo | 741 | 0,6% | 388 | 0,3% | 450 | 0,5% |
| 9. Rio de Janeiro | 191 | 0,1% | 218 | 0,2% | 230 | 0,2% |
| 10. Pará | 376 | 0,3% | 411 | 0,3% | 156 | 0,2% |
| Subtotal | 130.329 | 98,9% | 140.080 | 99,2% | 95.314 | 98,7% |
| Outros | 1.419 | 1,1% | 1.197 | 0,8% | 1.230 | 1,3% |
| Total | 131.749 | 100,0% | 141.278 | 100,0% | 96.544 | 100,0% |

Fonte: SECEX/IEMI

3.2. Principais estados importadores

| Importações por Estado | | | | | | |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Estados | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
| | US\$ mil | % | US\$ mil | % | US\$ mil | % |
| 1. São Paulo | 29.930 | 72,4% | 46.720 | 66,4% | 33.636 | 65,3% |
| 2. Espírito Santo | 1.006 | 2,4% | 1.862 | 2,6% | 3.760 | 7,3% |
| 3. Minas Gerais | 1.223 | 3,0% | 8.509 | 12,1% | 3.378 | 6,6% |
| 4. Paraná | 4.643 | 11,2% | 6.358 | 9,0% | 2.637 | 5,1% |
| 5. Rio Grande do Sul | 1.017 | 2,5% | 1.725 | 2,4% | 1.998 | 3,9% |
| 6. Santa Catarina | 943 | 2,3% | 828 | 1,2% | 1.773 | 3,4% |
| 7. Rio de Janeiro | 1.074 | 2,6% | 1.044 | 1,5% | 1.592 | 3,1% |
| 8. Goiás | 673 | 1,6% | 1.643 | 2,3% | 1.392 | 2,7% |
| 9. Amazonas | 74 | 0,2% | 179 | 0,3% | 507 | 1,0% |
| 10. Ceará | 2 | 0,0% | 139 | 0,2% | 370 | 0,7% |
| Subtotal | 40.584 | 98,2% | 69.007 | 98,0% | 51.044 | 99,1% |
| Outros | 752 | 1,8% | 1.392 | 2,0% | 470 | 0,9% |
| Total | 41.336 | 100,0% | 70.399 | 100,0% | 51.513 | 100,0% |

Fonte: SECEX/IEMI

3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Na tabela a seguir calculamos os saldos da balança comercial do setor de móveis por estado, com base nos 10 maiores estados exportadores. Nela se verifica que os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná apresentaram saldos importantes em sua balança comercial, enquanto que São Paulo importa mais do que exporta apresentando o maior saldo negativo dentre os 10 estados listados.

| Saldos da balança comercial por Estado | | | | | | |
|--|--------------|-------|--------------|-------|--------------|-------|
| Estados ⁽¹⁾ | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
| | US\$ mil | % | US\$ mil | % | US\$ mil | % |
| 1. Santa Catarina | 49.678 | 54,9% | 47.384 | 66,9% | 30.391 | 67,5% |
| 2. Rio Grande do Sul | 36.631 | 40,5% | 40.932 | 57,7% | 25.367 | 56,3% |
| 3. Paraná | 8.553 | 9,5% | 9.039 | 12,8% | 11.682 | 25,9% |
| 4. Bahia | 7.787 | 8,6% | 8.291 | 11,7% | 1.891 | 4,2% |

(continua)

| Saldos da balança comercial por Estado | | | | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Estados ⁽¹⁾ | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
| | US\$ mil | % | US\$ mil | % | US\$ mil | % |
| 5. Ceará | 559 | 0,6% | 839 | 1,2% | 233 | 0,5% |
| 6. Pará | 366 | 0,4% | 408 | 0,6% | 156 | 0,3% |
| 7. Minas Gerais | 1.010 | 1,1% | -6.502 | -9,2% | -1.005 | -2,2% |
| 8. Rio de Janeiro | -883 | -1,0% | -826 | -1,2% | -1.362 | -3,0% |
| 9. Espírito Santo | -265 | -0,3% | -1.474 | -2,1% | -3.310 | -7,4% |
| 10. São Paulo | -13.243 | -14,6% | -25.866 | -36,5% | -17.996 | -40,0% |
| Subtotal | 90.193 | 99,8% | 72.225 | 101,9% | 46.047 | 102,3% |
| Outros | 220 | 0,2% | -1.346 | -1,9% | -1.017 | -2,3% |
| Total | 90.413 | 100,0% | 70.879 | 100,0% | 45.030 | 100,0% |

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Classificação em ordem decrescente dos valores de 2008, com base nos 10 maiores estados exportadores.

4. Máquinas e equipamentos

As compras externas de máquinas para madeira cresceram mais de 50% neste começo de ano o que significa que o setor continua investindo em sua modernização.

A Itália e a Alemanha são os principais fornecedores de máquinas para madeira ao Brasil. Juntos esses dois países detêm 74% do mercado importador nacional.

4.1. Importações (em US\$)

| Segmentos | Jan/Fev 2007 | Jan/Fev 2008 | Jan/Fev 2009 |
|---|------------------|-------------------|-------------------|
| Máquinas-ferramenta para madeira | 728.173 | 2.149.392 | 4.505.554 |
| Máquinas de serrar | 2.036.590 | 4.997.924 | 8.435.689 |
| Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar | 1.365.219 | 1.063.773 | 1.298.205 |
| Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir | 158.881 | 200.050 | 2.441.884 |
| Máquinas p/ arquear ou reunir | 1.043.472 | 269.947 | 226.155 |
| Máquinas p/ furar ou escatelar | 290.025 | 94.144 | 806.163 |
| Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar | 54.944 | 171.271 | 509.117 |
| Outras | 2.156.525 | 4.268.522 | 1.648.564 |
| Total | 7.833.829 | 13.215.023 | 19.871.331 |

Fonte: SECEX/IEMI

4.2. Origem das importações de máquinas

| Países | Jan/Fev 2007 | | Jan/Fev 2008 | | Jan/Fev 2009 | |
|-------------------|------------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | US\$ | % | US\$ | % | US\$ | % |
| 1. Itália | 2.286.178 | 29,2% | 5.004.676 | 37,9% | 8.231.442 | 41,4% |
| 2. Alemanha | 2.736.811 | 34,9% | 4.492.667 | 34,0% | 6.488.741 | 32,7% |
| 3. Suíça | 10.242 | 0,1% | 608 | 0,0% | 1.502.789 | 7,6% |
| 4. Canadá | 287.792 | 3,7% | 71.214 | 0,5% | 922.649 | 4,6% |
| 5. Estados Unidos | 273.756 | 3,5% | 274.187 | 2,1% | 664.833 | 3,3% |
| 6. Espanha | 28.382 | 0,4% | 1.425.296 | 10,8% | 651.478 | 3,3% |
| 7. China | 1.148.828 | 14,7% | 684.447 | 5,2% | 642.127 | 3,2% |
| 8. Japão | 26.401 | 0,3% | 396.860 | 3,0% | 273.379 | 1,4% |
| 9. Taiwan | 634.936 | 8,1% | 156.027 | 1,2% | 252.777 | 1,3% |
| 10. França | 0 | 0,0% | 20.182 | 0,2% | 89.602 | 0,5% |
| Subtotal | 7.433.326 | 94,9% | 12.526.164 | 94,8% | 19.719.817 | 99,2% |
| Outros | 400.503 | 5,1% | 688.859 | 5,2% | 151.514 | 0,8% |
| Total | 7.833.829 | 100,0% | 13.215.023 | 100,0% | 19.871.331 | 100,0% |

Fonte: SECEX/IEMI

5. Legislação e informação

5.1. A inflação brasileira

O índice oficial da inflação brasileira é medida pelo IPCA/IBGE, mas vários outros índices, apurados por outros institutos também são utilizados para correções de preços, contratos etc., principalmente aqueles relacionados na tabela abaixo.

| Índices de preços anuais (%) | | | | | | | |
|------------------------------|----------|-----------|-----------|----------|-----------|------------|----------|
| Períodos | IGP/FGV | IGP-M/FGV | INPC/IBGE | IPC/FIPE | IPCA/IBGE | ICV/DIEESE | IPA/FGV |
| 1992 | 1.157,95 | 1.174,68 | 1.149,06 | 1.129,56 | 1.119,10 | 1.127,52 | 1.154,00 |
| 1993 | 2.708,17 | 2.567,34 | 2.489,11 | 2.490,99 | 2.477,15 | 2.702,72 | 2.639,27 |
| 1994 | 909,67 | 869,74 | 929,32 | 941,24 | 916,46 | 1.083,25 | 857,75 |
| 1995 | 14,78 | 15,25 | 21,98 | 23,17 | 22,41 | 46,18 | 6,39 |
| 1996 | 9,34 | 9,20 | 9,12 | 10,03 | 9,56 | 13,18 | 8,09 |
| 1997 | 7,48 | 7,74 | 4,34 | 4,83 | 5,22 | 6,11 | 7,78 |
| 1998 | 1,70 | 1,78 | 2,49 | -1,79 | 1,65 | 0,49 | 1,51 |
| 1999 | 19,98 | 20,10 | 8,43 | 8,64 | 8,94 | 9,57 | 28,90 |
| 2000 | 9,81 | 9,95 | 5,27 | 4,38 | 5,97 | 7,21 | 12,06 |
| 2001 | 10,40 | 10,38 | 9,44 | 7,13 | 7,67 | 9,42 | 11,87 |
| 2002 | 26,41 | 25,31 | 14,74 | 9,91 | 12,53 | 12,93 | 35,41 |
| 2003 | 7,67 | 8,71 | 10,38 | 8,17 | 9,30 | 9,55 | 6,26 |
| 2004 | 12,14 | 12,41 | 6,13 | 6,56 | 7,60 | 7,70 | 14,67 |
| 2005 | 1,22 | 1,21 | 5,05 | 4,53 | 5,69 | 4,54 | -0,97 |
| 2006 | 3,79 | 3,83 | 2,81 | 2,55 | 3,14 | 2,57 | 4,29 |
| 2007 | 7,89 | 7,75 | 5,15 | 4,38 | 4,46 | 4,80 | 9,44 |
| 2008 | 9,10 | 9,81 | 6,48 | 6,16 | 5,90 | 6,11 | 9,80 |

Fonte: Institutos de Pesquisas

6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

6.1. Exportações por produto

| Produtos | Exportações Brasileiras de Móveis | | | | | | | | |
|-----------------------------------|-----------------------------------|------------------|-------------|-----------------|------------------|-------------|-----------------|-----------------|-------------|
| | Jan/Fev 2007 | | | Jan/Fev 2008 | | | Jan/Fev 2009 | | |
| | ton. | US\$ mil | US\$/kg | ton. | US\$ mil | US\$/kg | ton. | US\$ mil | US\$/kg |
| . Assentos | 4.736,4 | 25.889,6 | 5,47 | 4.722,4 | 28.841,5 | 6,11 | 2.231,2 | 12.153,6 | 5,45 |
| Assentos para avião | 5,6 | 1.023,6 | 181,56 | 0,3 | 285,3 | 877,81 | 0,3 | 57,8 | 229,50 |
| Assentos para automóveis | 219,2 | 1.621,4 | 7,40 | 290,3 | 2.486,7 | 8,57 | 120,0 | 1.024,6 | 8,54 |
| Assentos giratórios | 39,5 | 217,1 | 5,50 | 37,0 | 259,9 | 7,02 | 45,7 | 365,5 | 8,00 |
| Assentos transf. em camas | 336,8 | 622,1 | 1,85 | 356,9 | 875,6 | 2,45 | 528,0 | 765,6 | 1,45 |
| Assentos rotin, vime, bambu | 2,7 | 41,8 | 15,54 | 4,4 | 97,7 | 22,18 | 1,5 | 35,1 | 23,21 |
| Assentos c/armação madeira | 2.250,9 | 11.607,1 | 5,16 | 2.337,6 | 13.750,4 | 5,88 | 800,8 | 4.883,7 | 6,10 |
| Assentos c/armação metal | 286,5 | 1.519,4 | 5,30 | 282,2 | 1.777,8 | 6,30 | 189,5 | 1.528,7 | 8,07 |
| Outros assentos | 43,4 | 115,9 | 2,67 | 68,7 | 356,1 | 5,19 | 55,5 | 249,6 | 4,50 |
| Partes para assentos | 1.551,7 | 9.121,2 | 5,88 | 1.345,0 | 8.952,0 | 6,66 | 489,9 | 3.243,0 | 6,62 |
| . Móveis | 57.658,3 | 103.989,9 | 1,80 | 55.423,6 | 110.083,5 | 1,99 | 40.762,9 | 82.162,9 | 2,02 |
| Móveis de metal p/ escritório | 60,1 | 183,2 | 3,05 | 44,8 | 175,3 | 3,92 | 66,2 | 182,9 | 2,76 |
| Outros móveis de metal | 719,4 | 2.220,5 | 3,09 | 1.363,7 | 4.183,0 | 3,07 | 1.518,5 | 4.847,7 | 3,19 |
| Móveis madeira p/ escritório | 2.437,5 | 4.481,5 | 1,84 | 2.016,6 | 3.993,6 | 1,98 | 1.242,4 | 2.844,8 | 2,29 |
| Móveis madeira p/ cozinha | 4.035,0 | 7.544,2 | 1,87 | 3.777,8 | 7.231,6 | 1,91 | 3.231,3 | 6.234,9 | 1,93 |
| Móveis madeira p/ dormitório | 24.611,8 | 39.764,9 | 1,62 | 22.936,9 | 39.644,7 | 1,73 | 17.816,7 | 30.892,7 | 1,73 |
| Outros móveis de madeira | 21.513,4 | 41.587,4 | 1,93 | 20.312,7 | 43.462,9 | 2,14 | 13.816,0 | 29.050,9 | 2,10 |
| Móveis de plástico | 72,1 | 951,0 | 13,19 | 123,7 | 1.302,4 | 10,53 | 98,5 | 1.166,2 | 11,84 |
| Móveis de outras matérias | 23,6 | 76,9 | 3,26 | 4,5 | 113,8 | 25,32 | 26,8 | 165,3 | 6,17 |
| Partes de móveis madeira | 3.543,5 | 5.512,1 | 1,56 | 3.721,1 | 6.656,5 | 1,79 | 2.106,1 | 3.714,9 | 1,76 |
| Partes de móveis metal | 642,0 | 1.668,2 | 2,60 | 1.121,8 | 3.319,8 | 2,96 | 840,5 | 3.062,6 | 3,64 |
| . Colchões, Suportes, etc. | 342,7 | 1.869,4 | 5,46 | 340,2 | 2.352,7 | 6,92 | 506,7 | 2.227,4 | 4,40 |
| Suportes para camas | 19,0 | 70,4 | 3,70 | 20,8 | 60,9 | 2,92 | 272,9 | 720,0 | 2,64 |
| Colchões | 108,7 | 558,2 | 5,14 | 86,5 | 554,2 | 6,41 | 80,6 | 429,6 | 5,33 |
| Almofadas, pufes, etc. | 214,9 | 1.240,8 | 5,77 | 232,9 | 1.737,6 | 7,46 | 153,2 | 1.077,8 | 7,04 |
| . Total Exportação | 62.737,3 | 131.748,9 | 2,10 | 60.486,2 | 141.277,7 | 2,34 | 43.500,8 | 96.543,8 | 2,22 |

Fonte: SECEX/IEMI

6.2. Importações por produto

| Importações Brasileiras de Móveis | | | | | | | | | |
|-----------------------------------|----------------|-----------------|-------------|----------------|-----------------|-------------|----------------|-----------------|-------------|
| Produtos | Jan/Fev 2007 | | | Jan/Fev 2008 | | | Jan/Fev 2009 | | |
| | ton. | US\$ mil | US\$/kg | ton. | US\$ mil | US\$/kg | ton. | US\$ mil | US\$/kg |
| . Assentos | 4.793,1 | 31.217,0 | 6,51 | 6.702,8 | 58.032,9 | 8,66 | 4.773,1 | 38.842,5 | 8,14 |
| Assentos para avião | 39,9 | 8.983,7 | 225,02 | 90,8 | 17.432,2 | 192,01 | 74,1 | 14.756,4 | 199,19 |
| Assentos para automóveis | 183,5 | 1.733,7 | 9,45 | 265,7 | 2.609,0 | 9,82 | 131,8 | 1.309,0 | 9,93 |
| Assentos giratórios | 329,7 | 1.023,1 | 3,10 | 1.039,0 | 2.981,5 | 2,87 | 1.615,0 | 4.312,7 | 2,67 |
| Assentos transf. em camas | 18,8 | 76,6 | 4,08 | 17,5 | 100,0 | 5,71 | 0,3 | 1,5 | 5,29 |
| Assentos rotin, vime, bambu | 32,9 | 103,8 | 3,16 | 20,9 | 73,7 | 3,52 | 22,1 | 77,1 | 3,50 |
| Assentos c/armação madeira | 74,8 | 279,8 | 3,74 | 129,5 | 764,5 | 5,90 | 113,8 | 419,4 | 3,69 |
| Assentos c/armação metal | 352,1 | 1.272,4 | 3,61 | 519,1 | 1.834,6 | 3,53 | 556,5 | 1.927,3 | 3,46 |
| Outros assentos | 801,9 | 1.593,8 | 1,99 | 323,1 | 1.172,6 | 3,63 | 240,5 | 1.437,2 | 5,98 |
| Partes para assentos | 2.959,6 | 16.150,1 | 5,46 | 4.297,2 | 31.064,8 | 7,23 | 2.019,2 | 14.601,9 | 7,23 |
| . Móveis | 942,0 | 7.676,6 | 8,15 | 1.765,5 | 9.205,9 | 5,21 | 2.443,3 | 9.847,6 | 4,03 |
| Móveis de metal p/ escritório | 77,0 | 283,8 | 3,69 | 72,9 | 216,5 | 2,97 | 183,4 | 316,3 | 1,73 |
| Outros móveis de metal | 456,9 | 988,2 | 2,16 | 961,7 | 2.607,0 | 2,71 | 1.481,7 | 3.459,0 | 2,33 |
| Móveis de madeira p/ escritório | 9,3 | 65,3 | 7,00 | 16,0 | 126,7 | 7,91 | 72,3 | 119,3 | 1,65 |
| Móveis de madeira p/ cozinha | 6,4 | 34,6 | 5,37 | 23,6 | 44,9 | 1,90 | 46,7 | 101,9 | 2,18 |
| Móveis de madeira p/ dormitório | 16,6 | 63,8 | 3,84 | 31,6 | 53,4 | 1,69 | 23,5 | 72,8 | 3,10 |
| Outros móveis de madeira | 97,9 | 236,8 | 2,42 | 270,5 | 1.213,2 | 4,48 | 240,1 | 861,5 | 3,59 |
| Móveis de plástico | 185,8 | 5.372,3 | 28,91 | 220,1 | 4.118,3 | 18,71 | 191,8 | 3.475,5 | 18,12 |
| Móveis de outras matérias | 10,9 | 19,5 | 1,79 | 24,1 | 55,3 | 2,30 | 62,2 | 332,5 | 5,35 |
| Partes de móveis madeira | 3,0 | 28,2 | 9,34 | 15,9 | 82,6 | 5,18 | 2,8 | 27,6 | 9,93 |
| Partes de móveis metal | 78,1 | 584,0 | 7,48 | 129,1 | 688,0 | 5,33 | 138,8 | 1.081,3 | 7,79 |
| . Colchões, Suportes, etc. | 648,9 | 2.442,5 | 3,76 | 826,0 | 3.160,3 | 3,83 | 561,1 | 2.823,3 | 5,03 |
| Suportes para camas | 193,9 | 267,6 | 1,38 | 329,5 | 573,3 | 1,74 | 138,4 | 236,5 | 1,71 |
| Colchões | 72,4 | 291,6 | 4,03 | 87,4 | 429,3 | 4,91 | 43,5 | 264,1 | 6,07 |
| Almofadas, pufes, etc. | 382,6 | 1.883,3 | 4,92 | 409,0 | 2.157,7 | 5,28 | 379,1 | 2.322,7 | 6,13 |
| . Total Importação | 6.384,0 | 41.336,1 | 6,47 | 9.294,3 | 70.399,1 | 7,57 | 7.777,5 | 51.513,5 | 6,62 |

Fonte: SECEX/IEMI